

UME

Paulo Gomes Barbosa

(2º ano)



Sumário

1. Eixo Pedagógico.....	
1.1 <i>Contação de Histórias – (2º ano)</i>	3
1.2 <i>Laboratório dos Saberes – Jogos Pedagógicos de Matemática (2º ano)</i>	4
1.3 <i>Laboratório dos Saberes – Jogos Pedagógicos de Português (2º ano)</i>	6
2. Eixo de Artes	
2.1 <i>Artes Visuais– (2º ano)</i>	8
2.2 <i>Circo – (2º ano)</i>	9
2.3 <i>Dança – (2º ano)</i>	12
2.4 <i>Música – (2º ano)</i>	13
2.5 <i>Teatro – (2º ano)</i>	16
3. Eixo de Esporte e Movimento	
3.1 <i>Capoeira – (2º ano)</i>	17
3.2 <i>Esporte – (2º ano)</i>	19
3.3 <i>Judô – (2º ano)</i>	22
3.4 <i>Muay Thai – (2º ano)</i>	24
3.5 <i>Yoga – (2º ano)</i>	26

1.1 Contação de Histórias – Educadora Márcia (2º ano)

Além de ser um momento prazeroso e interativo entre quem conta e quem ouve (geralmente, pais, avós, tios, filhos e familiares), narrar histórias para as crianças envolvem fábulas, contos e lendas baseadas no repertório de mitos da sociedade.

Contar histórias para crianças também contribui para o desenvolvimento da linguagem — uma vez que amplia o universo de significados da criança — e do hábito da leitura, de vital importância no desenvolvimento infantil.

Prezado (a) aluno (a)

Atividade -. Pinte e leia atentamente, o texto sugerido na Página I e continue a história, na Página II. Use sua imaginação e desvende-nos, o segredo da Dona Baratinha!



1.2 Laboratório dos Saberes – Matemática Educadoras Fran / Joyce (2º ano)

Número é um objeto da matemática usado para descrever quantidade, ordem ou medida. O conceito de número provavelmente foi um dos primeiros conceitos matemáticos assimilados pela humanidade no processo de contagem.

Na atividade de hoje, iremos promover a internalização do conceito de número e estabelecer sua relação com as respectivas quantidades.

1. Bruno está com suas coleções misturadas. ajude-o a descobrir quantos carrinhos e quantas motos ele tem. Faça as anotações necessárias ao lado.









































2. Qual coleção é mais fácil de contar? por quê? responda oralmente para um adulto.

1.2 Laboratório dos Saberes – Matemática Educadoras Fran / Joyce (2º ano)

Todo número natural possui um sucessor, que nada mais é do que o número que vem depois dele, Exemplos: Sucessor de 23 é o 24, Sucessor de 2 é o 3.

Também existem os antecessores que são os números que vem antes de um número natural. Exemplos: Antecessor de 34 é o 33. Antecessor de 50 é o 49. O único número natural que não possui um antecessor é o zero.

Na atividade de hoje, iremos identificar o antecessor e o sucessor dos números naturais a fim de ampliar o conhecimento adquirido na vivência diária, além de estabelecer relações de maior e menor entre os números.

1. Qual é o antecessor do número:

- A) DEZESSEIS? _____
- B) CINQUENTA E OITO? _____
- C) TRINTA? _____
- D) TREZE? _____

2. Qual é o sucessor do número:

- A) SESSENTA? _____
- B) CINQUENTA E UM? _____
- C) DEZENOVE? _____
- D) TRINTA E OITO? _____

3. Procure no caça números e responda corretamente:

23	39
27	
61	9

- a) _____ é sucessor de 26
- b) _____ é antecessor de 40
- c) _____ é sucessor de 60

1.3 Laboratório dos Saberes – Português Educadoras Juliana / Joyce (2º ano)

Vogal e Consoante

Vogais e consoantes são fonemas, ou seja, são os sons da língua.

Quando um som é emitido com passagem livre do ar pela boca, havendo vibração das cordas vocais, é considerada uma **vogal**.

Quando um som é emitido com algum tipo de obstáculo à passagem do ar, que pode ser feito pela língua, pelos dentes ou pelo lábio, é considerado uma **consoante**.

Vogais: a e i o u w y

Consoantes: b c d f g h j k l m n p q r s t v w x z

Tradicionalmente, havia apenas cinco vogais na língua portuguesa (a e i o u) e dezoito consoantes. Essa situação sofreu alteração com a entrada das letras k, y, w no alfabeto português:

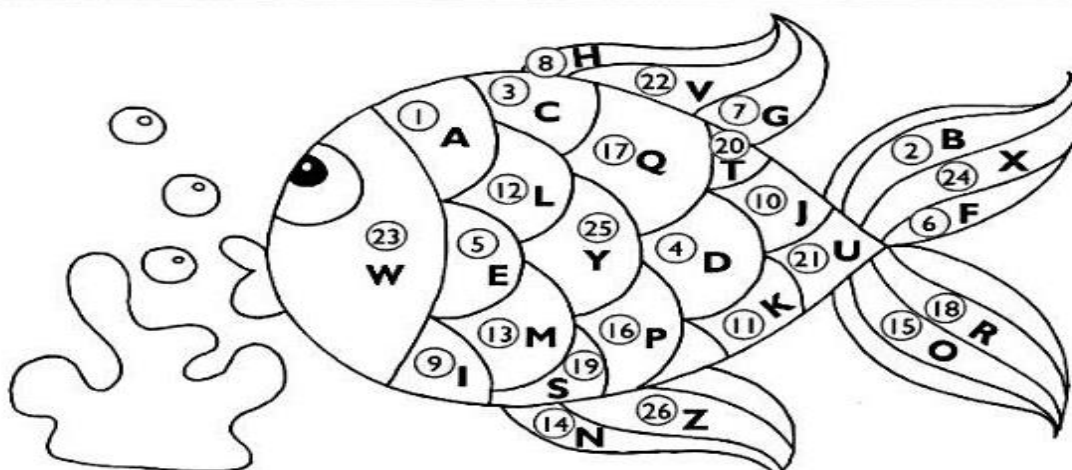
- O y é uma vogal porque **representa** o som [i];
- O k é uma consoante porque **representa** o som [k];
- O w é uma vogal quando **representa** o som [u] e uma consoante quando representa o som [v].

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

1) PINTO O PEIXINHO DE ACORDO COM A LEGENDA:

VOGAIS → AMARELO

CONSOANTES → LARANJA



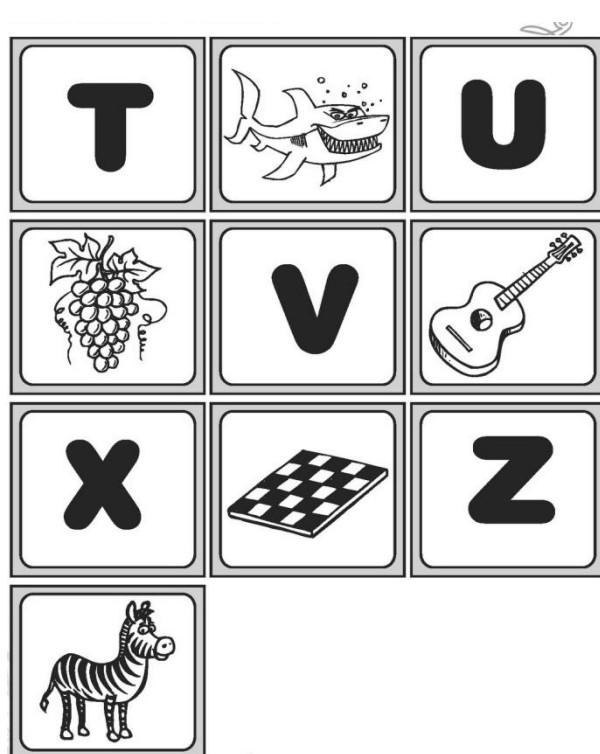
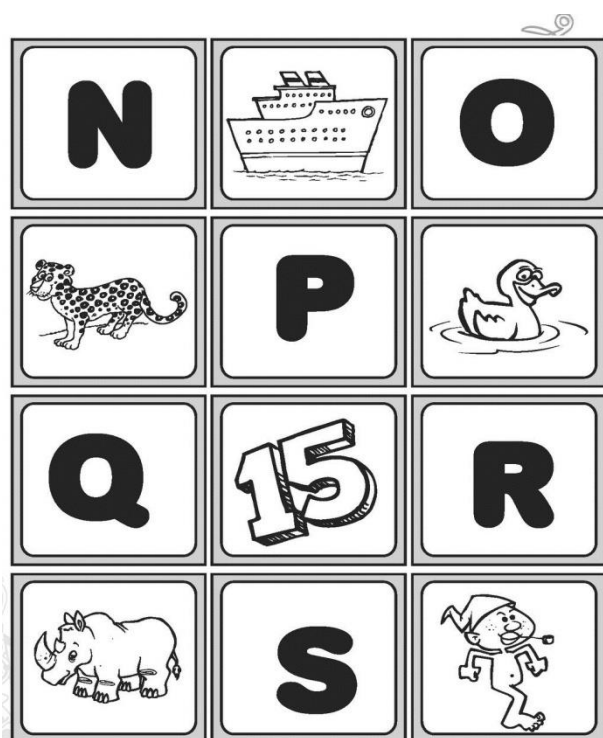
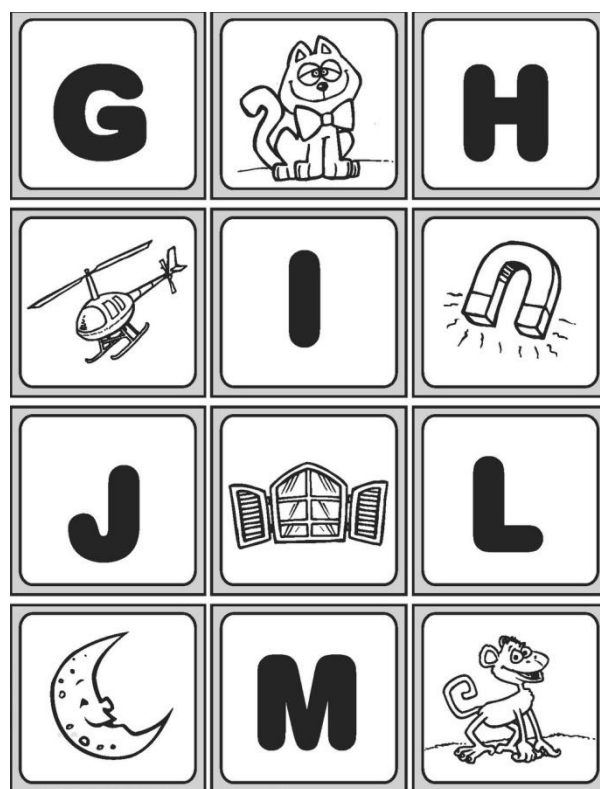
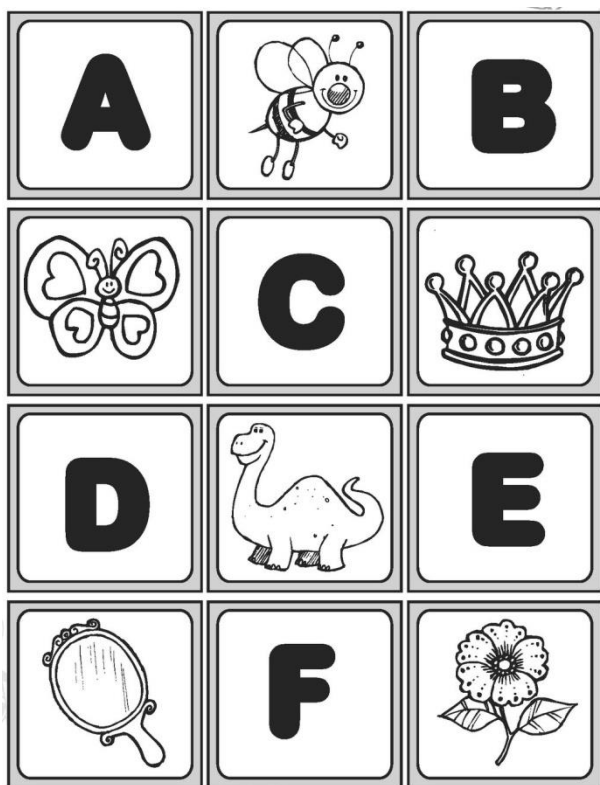
2) OBSERVE AS LETRAS NUMERADAS NO PEIXINHO E ESCREVA-AS NOS QUADROS ABAIXO DE ACORDO COM A NUMERAÇÃO PEDIDA. JÁ COMECEI.

1 A	2 B	3 C	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25	26	

1.4 Laboratório dos Saberes – Português Educadoras Juliana / Joyce (2º ano)

1. Jogo da Memória do Alfabeto

- ✓ Pinte e recorte as figuras para brincar
- ✓ Para formar pares encontre a figura e sua letra inicial
- ✓ O vencedor será aquele que formar o maior número de pares.



2.1 Artes Visuais – Educador Matheus (2º ano)

Círculo Cromático

O Círculo Cromático é composto por 12 cores: as três primárias, as três secundárias e as seis terciárias. Este instrumento é utilizado na hora de compor ilustrações coloridas, é uma guia rápida com a qual podemos identificar facilmente as cores complementares, as análogas e outras combinações que falaremos mais em outras aulas.



Classificação das cores que compõem o círculo cromático:

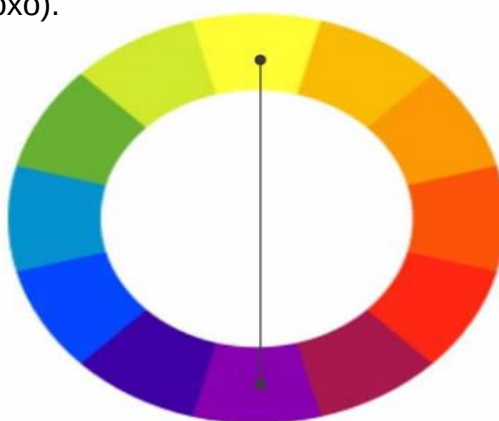
Cores primárias: azul, vermelho e amarelo.

Cores secundárias: verde, laranja e violeta.

Cores terciárias: Vermelho-arroxeadado, Vermelho-alaranjado, Amarelo-alaranjado, Amarelo-esverdeado, Azul-esverdeado, Azul-arroxeadado.

Cores complementares

As cores complementares são aquelas que, dentro do círculo cromático, estão posicionadas nas extremidades opostas. Quando comparadas, elas apresentam maior contraste entre si, por exemplo, o amarelo e o violeta (roxo).



Cores análogas

Diferente das cores complementares, que estão localizadas do lado oposto do círculo cromático, as cores análogas determinam as cores que estão próximas umas das outras, por exemplo: o amarelo (primária) tem como cores análogas o amarelo-esverdeado e o amarelo-alaranjado, ambas terciárias.

2.2 Circo – Educadora Daniele (2º ano)



1. Circo: O que é?

Quando pensamos em circo, logo imaginamos o lugar onde ocorrem suas apresentações: a lona do circo ou também chamado picadeiro.

Lá vários artistas com habilidades distintas formam um grande espetáculo, com cores, alegria, suspense.

2. O circo além da lona:

Além dessa imagem, o circo também pode ser entendido como uma manifestação artística. O que isso quer dizer? Que através do espetáculo do circo, os artistas podem se comunicar com o público através da beleza, da diversão, do encanto e até mesmo do medo e do perigo. Os artistas usam outras linguagens (não só a fala) para falar sobre sentimentos, suas histórias, e sua relação com o mundo e a vida como um todo.

3. O circo fora da lona:

Fora das lonas, picadeiros e dessas grandes apresentações também praticamos o circo nas escolas, e até mesmo no nosso dia a dia. A arte circense pode ser entendida como a linguagem do circo, que pode ser usado para fazer arte ou explorar o mundo nas nossas vidas cotidianas.

4. O que é linguagem?

A linguagem é como nós interagimos, expressamos, falamos e damos significado para as coisas, para as pessoas, para os nossos sentimentos, para tudo que está a nossa volta.

Nesse momento, por exemplo, estamos nos comunicando com nossas famílias, nossas casas e conosco mesmo. Podendo usar a fala e também os gestos, os desenhos, os movimentos do corpo. Tudo isso são formas de se comunicar.

Então, nessa apostila vamos conhecer as principais formas de se comunicar no circo e também reconhecer e aprender como a linguagem do circo está presente nas nossas vidas.

5. As linguagens do circo:

Já aprendemos que no Circo temos muitas expressões de habilidades dos artistas. O circo é muito conhecido por essas grandes variedades de linguagens que vão compor o espetáculo e as apresentações.

Isso quer dizer que na história do circo foram criados muitos caminhos e possibilidades de fazer arte.

2.2 Circo – Educadora Daniele Guedes Fonseca (2º ano)

6. Breve história do Circo

Os estudiosos da história do circo indicam que as artes circenses já eram praticadas há quatro mil anos em vários lugares do mundo como China, Grécia, Egito e Índia.

Mas o Circo mais parecido com a imagem que temos hoje foi visto pela primeira vez em Roma, na época do Império. Ele era chamado de Circus Maximus.

Circus significava círculo, que lembra os espaços que antigamente aconteciam: as arenas de Roma.

Com o passar do tempo, começaram a surgir apresentações de artistas pelas ruas, praças, feiras, que também foram consideradas parte da história do circo.

Mais tarde, na Inglaterra que os Circos foram se tornando bem parecidos como conhecemos hoje. Com picadeiros e várias apresentações como palhaço, contorcionistas, mágicos- que até hoje vemos no circo.

7. Vamos agora estudar as principais linguagens que foram construídas no universo do Circo:

- Manipulação de objetos/ malabarismo
- Acrobacia aérea
- Acrobacia de solo
- Palhaçaria: O palhaço em nós
- Equilíbrio
- Mágico/ Ilusionista



2.2 Circo – Educadora Daniele (2º ano)

8. O Circo na nossa vida

Cada semana iremos aprender sobre cada linguagem específica, e pensar como cada uma delas estão presentes na nossa maneira de interagir e conhecer o mundo. Iremos também fazer algumas práticas com objetos e com as pessoas que estão com a gente nos momentos do nosso dia.

Para o dia de hoje, vocês irão olhar para essas imagens dos artistas do circo da turma da Mônica e a imagem da lona e pensar quais objetos, cores, pessoas que vocês gostariam que estivessem ali junto com eles. E depois disso, colorir, desenhar e criar o próprio circo de vocês.

2.3 Dança – Educadora Tamara (2º ano)

Você sabia que é possível dançar com as letras do nosso nome?

Para começar, deite no chão e forme as letras do seu nome com o corpo, como fizemos em sala de aula, lembra? Se souber escrever outras palavras, você também pode brincar com alguém de adivinhar o que está escrevendo.

Agora fique de pé e escolha uma parte do seu corpo para escrever no ar o seu nome. Tente fazer com todas as partes do corpo que você lembrar.

Vamos dificultar um pouco? Será que você consegue escrever o seu nome com o nariz e desenhar um círculo com o seu pé?

Experimente com outras partes do corpo, outras letras, nomes, palavras ou desenhos. Experimente outras velocidades, pode ser muito devagar ou muito rápido. E se começar rápido e terminar devagar? Será que virou uma dança?

Se possível filme e mande para mim: tamara.sayumi@gmail.com

Quer ver um pouco mais? Acesse através do YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=iPScI15bUkE>

Espero que gostem da atividade e se divirtam.

Um grande beijo com saudade, Prof.^a Tamara Tanaka.

2.4 Música – Educador Jorge (2º ano)

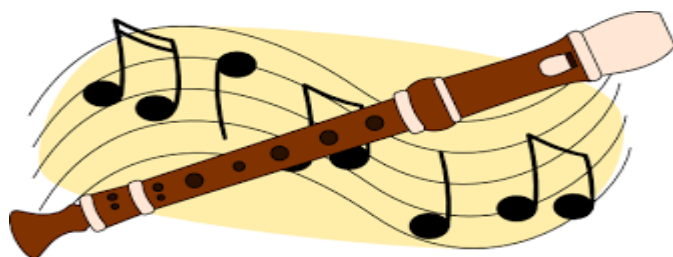


A música é tão importante para o ser humano que definir os aspectos de sua funcionalidade é quase impossível, pois há uma gama infinita de fatos que comprovam essa ideia. Um exemplo disso é como se deu a relação entre o homem e a música. Essa relação começou lá na pré-história, quando não havia outra forma de se comunicar, senão ouvir o som da natureza. A partir dessa observação humana, dessa manifestação natural do som, os homens pré-históricos descobriram que poderiam imitá-la e emitir sons. Assim, começou a comunicação e a criação musical, que evoluiu até tornarem-se as canções que ouvimos hoje.

Quando a música surgiu, ela tinha um formato bastante diferente do que conhecemos hoje. Através das pinturas das cavernas que os historiadores descobriram que os rituais, as danças e até mesmo instrumentos sendo tocados podiam ser identificados. É crível que o homem tenha sido influenciado pelos sons da natureza a criar e expressar seu próprio som, sua maneira de se comunicar. Claramente, ele ampliava seus conhecimentos e experimentação do mundo através do exercício de identificar as diferentes sonoridades em meio ao silêncio, imitá-los e por fim, criar os seus próprios.

Partindo desse princípio começaram a surgir instrumentos de percussão e os instrumentos melódicos como a flauta doce.

Ex.



Temos também os instrumentos friccionados (aqueles que usamos baquetas ou a nossa mão para podermos tirar os sons).

Ex. Pandeiro



2.4 Música – Educador Jorge (2º ano)

Instrumentos sacudidos – como a figura abaixo (chocalho)



Nesse momento iremos tratar somente dos primeiros instrumentos que o homem produziu, pois piano, violão, trompete e outros mais, tiveram uma produção mais refinada e também foi o marco de grandes compositores, maestros e músicos renomados.

Responda:

1. Se você fosse um músico qual instrumento você gostaria de tocar?

() Pandeiro () Chocalho () Flauta

2. Quais os instrumentos de percussão você mais gosta?

a-

b-

c-

3. Na aula de música, qual o seu instrumento favorito?

4. O professor ensina música de um modo fácil?

2.4 Música – Educador Jorge (2º ano)

5. Quais as músicas de sua preferência?

6. A música em forma de brincadeira, qual você mais gosta?

7. Você consegue montar um instrumento com material reciclado?

Vou deixar aqui um link para vocês se divertirem na companhia de seus pais, avós, tios, irmãos e familiares.

<https://www.youtube.com/watch?v=fFo1i8EIS74>

Bons estudos, e espero que vocês se cuidem, logo estaremos juntos colocando tudo o que aprendemos até agora em prática.

Um abraço mesmo de longe do Prof. de Música Simonal

2.5 Teatro – Educador Hugo (2º ano)

1. Jogo de Observação

Faixa Etária: Todas

Tempo: Livre

A proposta da aula é trabalhar atenção, concentração e o entrosamento.

Variante 1: Vestimenta que estão usando.

Peça a ajuda de alguma pessoa, responsável, irmão, irmã, qualquer pessoa que esteja perto, o legal desse jogo é fazer em duplas.

Bom no começo vocês se observam como estão vestidos, depois de um minuto, um dos dois (decidam quem será o primeiro), fechem os olhos e o outro muda algo em sua vestimenta, depois das mudanças feitas diga ao parceiro para abrir os olhos e ele terá que identificar o que foi mudado. (Depois repetir trocando, e quem observou irá fazer a mudança)

Variante 2:

Material: nenhum

Em duplas, uma pessoa escolherá 10 objetos, e mostrará 1 por 1 ao outro, após encerrar cobrirá os objetivos e a pessoa terá objetivo de tentar lembrar o maior número de objetos que foram mostrados. Após isso será invertido os papéis e o outro jogador poderá escolher 10 objetos a sua escolha. Tente prestar toda atenção e acertar o maior número possível.

resp: 1.ATABAQUE: 2.PANDEIRO: 3.AGOGÔ: 4.AFOXÉ: 5.BERIMBAU.

3.1 Capoeira – Educador Antônio (2º ano)

2. Encontre e pinte no caça palavras, os nomes dos instrumentos musicais de origem africana.

BERIMBAU
ATABAQUE
CUÍCA
AFOXÉ
AGOGÔ



A	W	C	I	C	A	D	E	M	T
F	K	A	T	A	B	A	Q	U	E
O	L	A	G	O	G	Ô	M	Z	U
X	O	L	A	G	O	P	I	L	Q
Ê	G	K	C	U	Í	C	A	J	F
S	K	Q	A	X	B	E	O	M	A
N	B	E	R	I	M	B	A	U	Z

Quer saber um pouco mais?

Assista no youtube

- Katakunte Capoeira Sons dos instrumentos musicais

<https://www.youtube.com/watch?v=3zgPETxNly0>

- Palavra Cantada – Peixe Vivo

<https://www.youtube.com/watch?v=a6rT0x4ZSj4>

3.2 Esporte – Educadora Fabiane (2º ano)

1. Com um traço ligue as figuras aos nomes corretos. Pinte as imagens e os retângulos com lápis colorido



CORRIDA



JUDÔ



PATINAÇÃO



BOLICHE



CICLISMO

3.2 Esporte – Educadora Fabiane (2º ano)

2. Ligue as figuras que correspondem ao mesmo esporte



3.2 Esporte – Educadora Fabiane (2º ano)

3. Escreva as partes do corpo nos locais indicados corretamente



3.3 Judô – Educador Maurício (2º ano)

História do Judô

O judô é derivado do **Jiu-jitsu**, uma arte que serve tanto para atacar quanto para defender usando nada mais que o seu próprio corpo. Durante anos, o jovem Jigoro Kano se dedicou a fazer um estudo completo sobre as antigas formas de autodefesa e, procurando encontrar explicações científicas aos golpes, baseadas em leis de dinâmica, ação e reação, até que em 1882 no Japão selecionou e classificou as melhores técnicas dos vários sistemas de **jiu-jitsu** em um novo estilo chamado de Judô, ou "caminho suave" - Ju (suave) e Do (caminho ou via).

Jigoro Kano desenvolveu uma linha filosófica baseada no conceito **ippon-shobu** (luta pelo ponto perfeito) e um código moral. Assim, ele pretendeu que a prática do Judô fortalecesse o físico, a mente e o espírito de forma integrada, ele conseguiu criar uma modalidade que não se restringe a homens com vigor físico, se estendendo a mulheres, crianças e idosos, de qualquer altura e peso.

Visando fortalecer o caráter filosófico da prática do judô e fazer com que os praticantes do judô crescessem como pessoas, o mestre Jigoro Kano idealizou um código moral baseado em oito princípios básicos:

- Cortesia, para ser educado no trato com os outros;
- Coragem, para enfrentar as dificuldades com bravura;
- Honestidade, para ser verdadeiro em seus pensamentos e ações;
- Honra, para fazer o que é certo e se manter de acordo com seus princípios;
- Modéstia, para não agir e pensar de maneira egoísta;
- Respeito, para conviver harmoniosamente com os outros;
- Autocontrole, para estar no comando das suas emoções;
- Amizade, para ser um bom companheiro e amigo.

No Brasil, as graduações do judô são feitas através das cores das faixas, que são amarradas no quimono (espécie de roupão usado pelos judocas). São elas (de menor nível para o maior): branca, cinza, azul, amarela, laranja, verde, roxa, marrom, preta - 1º Dan, preta - 2º Dan, Preta - 3º Dan, preta - 4º Dan, preta - 5º Dan, Vermelha e Branca - 6º Dan, vermelha e Branca - 7º Dan, vermelha e Branca - 8º Dan, vermelha - 9º Dan, Vermelha 10º Dan.

Alguns golpes de Judô

- IPPON SEOI NAGE.
- TAI OTOSHI.
- TSURIKOMI GOSHI.
- OSOTOGARI.
- HARAI GOSHI.
- OUCHI GARI.
- TANI OTOSHI.

3.3 Judô – Educador Maurício (2º ano)

1. Atividade sobre a História do Judô

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal () e vertical ()

C A M I N H O S U A V E

O U C H I G A R I S H A

Q U I M O N O P N O P J

O S O T O G A R I M E I

A M I G O O J E G O H G

I T T A R C U T O D H O

M A C G U W D A D E O R

M H I T A U O R Y S G O

K E E A E E C I O T I K

P O P P O N A T U I E A

R E S P E I T O S A F N

N I I N D I C J A P ã O

AMIGO

PRETA

QUIMONO

CAMINHOSUAVE

OUCHIGARI

RESPEITO

JAPÃO

OSOTOGARI

JIGOROKANO

IPPON

JUDOCA

MODESTIA

3.4 Muay Thai – Educador Oslain(2º ano)

Origem do Muay - Thai



O Muay Thai é uma arte marcial originária da Tailândia, onde é considerado um esporte nacional, assim como o futebol é no Brasil.

Esta disciplina física e mental que inclui golpes de combate em pé, é conhecida como a arte das “oito armas”, pois combinam golpes de punhos, cotovelos, joelhos, canelas e pés, estando associada a uma boa preparação física que a torna uma luta de contato bastante eficiente.

- Estes são alguns golpes de Muay Thai



Agora vamos praticar: Começamos com o alongamento



3.4 Muay Thai – Educador Oslain Muniz (2º ano)

Agora alguns golpes básicos que você pode fazer em casa, acompanhado de algum parente ou amigo.

Base: com uma perna na frente e outra atrás, e mãos levantadas na altura do ombro.



Jab e direto: com as mãos fechadas estique um dos braços, e a outra mão continua na altura do ombro, troque as mãos.



Chute lateral (na altura da cintura): na posição de base aprendida no início do exercício, levante uma das pernas chutando o ar e virando o corpo de lado como na figura.



Esses são exercícios básicos para se iniciar no Muay Thai

Dicas de filmes de Muay Thai e cultura tailandesa:
Ong Bak o guerreiro sagrado
Yamada o samurai Ayothaya

3.5 Yoga – Educadora Olinda (2º ano)

YOGA SIGNIFICA UNIÃO



Tem como objetivo encontrar o caminho que nos leva à união do corpo, da mente e do espírito.

É uma prática que surgiu na Índia há mais de 4 mil anos e os movimentos do yoga são inspirados em animais e elementos da natureza.

Assim como todas as pessoas são diferentes, e devem ser respeitadas, o yoga também oferece diferentes modalidades e podemos escolher a que mais está de acordo com cada um, podendo classificar por:

Posturas

Exercícios de respiração

Relaxamento

Meditação



Observe se seu corpo está bem, se precisa de alimentos mais saudáveis, beber água, fazer exercícios. É importante também cuidar dos pensamentos! As técnicas de yoga são ótimas para ajudar a descobrir o tesouro que habita dentro de cada um e podem ser levadas a qualquer lugar, compartilhadas com todas as pessoas, de forma a vivermos em harmonia com nós mesmos, com as outras pessoas, com todos os animais e toda a natureza, tornando a vida repleta de paz, amor e alegria!

Exercício de respiração:

Sente-se confortavelmente. Feche os olhos e preste atenção no ar que entra pelas narinas numa inspiração. Esse ar percorre todo o corpo e depois sai, numa expiração. Novamente o ar entra, oxigenando todo o corpo, trazendo o movimento da vida e sai. Preste atenção nesse movimento. Em seguida conte até 4 enquanto inspira, depois prenda o ar contando novamente até 4, em seguida solte o ar contando até 4 e permaneça sem respirar contando até 4, finalizando assim 1 ronda. Inspire novamente uma nova ronda. Tente fazer essa contagem novamente respeitando sempre o mesmo tempo de contagem... Depois tente respirar, numa contagem mais lenta e a respiração também mais lenta, acompanhando sempre a contagem com o fluxo da respiração.



3.5 Yoga – Educadora Olinda (2º ano)

Observe e faça um traço correspondendo a postura do yoga ao desenho de sua inspiração na natureza ou ao animal. Depois tente reproduzir a postura e o movimento, respeitando o limite de seu corpo

